

ARTIGO / ARTÍCULO / ARTICLE

Contribuições para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. VI - Os omaliíneos portugueses

Raul Nascimento Ferreira

6 Fairview Dr., Pawcatuck, Connecticut 06379-1223, USA. e-mail: insectcatcher@comcast.net

Resumo: Apresenta-se neste artigo uma contribuição para o conhecimento dos Omaliinae MacLeay, 1825 (Coleoptera: Staphylinidae) portugueses, com a confirmação de uma espécie e a adição de três géneros e 15 espécies ao catálogo das espécies que ocorrem em Portugal.

Palavras chave: Coleoptera, Staphylinidae, Omaliinae, novas espécies, Portugal, faunística.

Abstract: Contributions to a catalogue of the family Staphylinidae of the Portuguese fauna. VI - The Portuguese Omaliinae. A contribution to the knowledge of the Portuguese Omaliinae MacLeay, 1825 (Coleoptera: Staphylinidae) is given, with the confirmation of one species and the addition of three genera and 15 species to the catalogue of the species known to occur in Portugal.

Key words: Coleoptera, Staphylinidae, Omaliinae, new species, faunistics, Portugal.

Recibido: 30 de enero de 2023

Publicado on-line: 21 de mayo de 2023

Aceptado: 15 de febrero de 2023

Introdução

Este trabalho está na continuação de uma série de publicações com a intenção de dar a conhecer um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. Até ao presente momento, Ferreira (1962, 1970, 2011, 2020a, b) já publicou a revisão de várias subfamílias da fauna portuguesa. Neste trabalho vamos tratar a subfamília Omaliinae MacLeay, 1825, que tendo sido considerada como uma família independente é presentemente incluída no grupo Omaliine da família Staphylinidae Latreille, 1802 (Lawrence & Newton, 1982; Herman, 2001). Esta subfamília está representada em todas as regiões biogeográficas e contém sete tribos: Corneolabiini Steel, 1950 e Aphaenostemmini Peyerimhoff, 1914, de distribuição limitada, e as cinco restantes representadas em Portugal por 15 géneros e 47 espécies. Anthophagini Thomson, 1859 inclui 40 géneros, dos quais 31 são paleárticos com um total de mais de 500 espécies paleárticas. Em Portugal está representada por sete géneros e 22 espécies. Coryphiini Jacobson, 1908 inclui 24 géneros, dos quais 20 ocorrem na região paleártica, está representado em Portugal por dois géneros com três espécies. Eusphalerini Hatch, 1957 é uma tribo monogenérica, com o género *Eusphalerum* Kraatz, 1858, que inclui cerca de 250 espécies globalmente, 13 das quais na fauna portuguesa. Hadrognathini Portevin, 1929 é um pequeno grupo de espécies paleárticas com dois géneros, *Brachygnathellus* Zerche, 1991 e *Hadrognathus* Schaum, 1852, este último com duas espécies referidas para Portugal. A tribo Omaliini MacLeay, 1825 inclui 43 géneros dos quais 23 ocorrem na região paleártica, com cerca de 200 espécies. Em Portugal estão registados sete géneros e 14 espécies.

A subfamília Omaliinae é identificada pela presença de dois ocelos na parte posterior da cabeça (vertex) ao nível da margem posterior dos olhos. Por vezes são difíceis de observar camuflados com a forte microescultura, mas com uma razoável magnificação e iluminação apropriada, podem distinguir-se dois pequenos ocelos acastanhados e brilhantes. São insectos com os élitros mais compridos que a

maioria dos estafilínídeos e com o abdómen mais ou mesmo coberto. Neste trabalho não referimos as espécies da Madeira ou Açores as quais serão referidas num futuro catálogo dos Staphylinidae de Portugal.

Material e métodos

O material aqui apresentado foi determinado pelo autor e é o resultado de colheitas ao longo de anos através de Portugal, como estudante universitário e depois durante visitas ao país. Algumas visitas foram efectuadas para consultar os diferentes museus zoológicos, os quais, nessa altura, poucos resultados ofereceram. Depois, muitas alterações foram efectuadas e contactos perdidos, e devido a restrições de tempo das viagens, foi decidido concentrar esse tempo mais em colheitas pelas diferentes regiões do país. Para o estudo foram usadas lupas binoculares Wild M5 e M8, bem como um microscópio óptico Wild 20. Foi efectuada a extração dos edeagos das espécies, sempre que o material permitia, e os mesmos foram desenhados para um futuro catálogo, com o auxílio de uma camara lúcida Wild 308700 montada na lupa microscópica Wild M5. Os edeagos foram depois colados com Euparal em tiras plásticas e colocados nos alfinetes debaixo dos respetivos exemplares. Todos os exemplares estão depositados na colecção do autor (RNFC). A ordenação e nomenclatura das espécies segue o recente catálogo paleártico (Schülke & Smetana, 2015). Os dados de captura são referenciados por Província, Distrito, Concelho e Localidade (por exemplo: **Beira Alta** (Província), *Leiria* (Distrito), *Ansião* (Concelho), *Avelar*, *Cabeça Gorda* (Localidade). É sempre difícil encontrar as referências concretas com a descrição original das diferentes espécies, pelo que achamos que pode ser útil para futuros investigadores apresentar um Anexo I, com o catálogo das espécies presentes em Portugal e um Anexo II, com a literatura que contém as descrições originais.

Resultados

Família Staphylinidae Latreille, 1802

Subfamília Omaliinae MacLeay, 1825

Tribo Anthophagini Thomson, 1859

Género *Amphichroum* Kraatz, 1857

***Amphichroum canaliculatum* (Erichson, 1840)**

Novos dados: *Trás-os-Montes e Alto Douro, Bragança, Vinhais, Vila Verde, 7-VI-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).*

Género e espécie novos para a Península Ibérica.

Género *Anthobium* Leach, 1819

***Anthobium (Anthobium) atrocephalum* (Gyllenhal, 1827)**

Novos dados: *Beira Alta, Viseu, Viseu, Povolide, 15-VII-1968, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).*
Assinalada como nova para Portugal.

***Anthobium (Anthobium) melanocephalum* (Illiger, 1794)**

Novos dados: *Beira Alta, Viseu, Viseu, Santos Evos, 6-VI-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).*
Assinalada como nova para a Península Ibérica.

Anthobium (Anthobium) unicolor (Marsham, 1802)

=*Lathrimaeum luteum* Erichson, 1840: 869

Erichson (1840) cita esta espécie de Lusitania (Portugal) como *Lathrimaeum luteum* Erichson, 1840, mas sem localidade. Oliveira (1893) cita Erichson. Provavelmente, o mesmo acontece nos trabalhos de Fauvel (1871), Ganglbauer (1895), Luze (1905) ou Horion (1963). Ferreira (1962) referencia-a também sem localidade como *Lathrimaeum unicolor*. Assinalada para Portugal no catálogo paleártico (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) assinalam-na com interrogação.

Género *Anthophagus* Gravenhorst, 1802***Anthophagus (Anthophagus) bicornis (Block, 1799)***

Novos dados: Douro Litoral, Porto, Paços de Ferreira, Penamaior, 20-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para a Península Ibérica.

Anthophagus (Dimorphoschelus) alpestris alpestris Heer, 1839

Novos dados: Minho, Viana do Castelo, Melgaço, Cristóval, 20-VII-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para a Península Ibérica.

Anthophagus (Dimorphoschelus) angusticollis angusticollis (Mannerheim, 1830)

Novos dados: Beira Alta, Guarda, Manteigas, Serra da Estrela, 8-VI-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para a Península Ibérica.

Anthophagus (Phaganthus) caraboides caraboides (Linnaeus, 1758)

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Alijó, Favaios, 10-VI-1970, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para Portugal.

Anthophagus (Phaganthus) praeustus Müller, 1821

Oliveira (1899) menciona-a e em 1893 referencia-a de Bragança, assim como Koch (1934) e Horion (1963). Fuente (1921) e Seabra (1943) citam Oliveira. Referenciada para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) catalogam-na de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Bragança, Bragança, Samil, 6-VI-1970, 2 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Género *Arpedium* Erichson, 1839***Arpedium quadrum (Gravenhorst, 1806)***

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Sabrosa, Passos, 15-V-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Género e espécie novos a Península Ibérica.

Género *Lesteva* Latreille, 1797***Lesteva (Lesteva) fontinalis Kiesenwetter, 1850***

Barros (1926) refere-a de Penamaior, oferecida pelo Padre Ramiro Neves. Ferreira (1962)

referencia-a sem localidade. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) catalogam-na do Douro Litoral.

***Lesteva (Lesteva) hanseni* Lohse, 1953**

Shavrin & Zanetti (2021) dão-na de Castelo Branco, Serra da Estrela, S Manteigas, 40°21' 20"N 7°33' 39"W, 1073 m s.n.m., em arbustos e sob pedras, 18-III-2002, 1 ♂, leg. A. Lompe. Não está citada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2021) referenciam esta espécie da Beira Alta.

***Lesteva (Lesteva) longoelytrata* (Goeze, 1777)**

Quedenfeldt (1884) assinala-a da Serra da Estrela. Oliveira (1893) referencia-a do Douro e Guarda. Fuente (1921) cita Oliveira e Quedenfeldt. Seabra (1943) cita Oliveira. Ferreira (1962) dá-a de Portugal sem localidade, assim como Horion (1963). Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) assinalam-na de Douro Litoral, Beira Alta e Beira Litoral.

Novos dados: Douro Litoral, Porto, Gondomar, S. Pedro da Cova, 16-IV-1962, 2 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); 15-V-1968, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

***Lesteva (Lesteva) lusitana* Lohse, 1955**

Lohse (1955) descreve-a de Covilhã. Herman (2001) refere a localidade do tipo. Shavrin & Zanetti (2021) assinalam-na de "Alto Tâmega" (*sic*), Serra do Gerês, 800 m s.n.m., 26-V-1992, 3 ♂♂ e 2 ♀♀, leg. P. Wunderle; Castelo Branco, Serra da Estrêla, sem data, 2 ♂♂ leg. H. Franz; Estrela, 1950 m s.n.m., 10-VII-1997, 1 ♂ e 1 ♀, leg. G. Osella. Espécie assinalada como *incertae sedis* para Portugal no catálogo de Schülke & Smetana (2015). Gamarra & Outerelo (2021) dão as mesmas localidades.

***Lesteva (Lesteva) monticola* Kiesenwetter, 1847**

=*Lesteva pandellei* Fauvel, 1871: 18.

Assinalada da Serra da Estrela, Seia e Bussaco, como *Lesteva pandellei* Fauvel, 1871, por Quedenfeldt (1884). Fuente (1921) refere ao Quedenfeldt. Seabra (1943) refere ao Fuente. Ferreira (1962) dá-a de Portugal, sem localidade, como *Lesteva pandellei*. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) dão-na de Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Beira Litoral.

***Lesteva (Lesteva) osellai* Zanetti & Shavrin, 2021**

Shavrin & Zanetti (2021) descrevem esta espécie de Portugal, Estrela. Holótipo ♂, 10-VII-1979, leg. Osella e 23 ♂♂ e 31 ♀♀, Parátipos da mesma localidade e data. Obviamente não referenciada no catálogo de Schülke & Smetana (2015). Gamarra & Outerelo (2021) assinalam-na da Beira Alta.

***Lesteva (Lesteva) pubescens* Mannerheim, 1830**

Shavrin & Zanetti (2021) assinalam esta espécie de Castelo Branco, Serra da Estrela, sem data, 3 ♂♂, leg. H. Franz; Estrela, 1 ♂ e 3 ♀♀, mesmos dados, leg. H. Franz. Não assinalada para Portugal por Schülke & Smetana (2015). Gamarra & Outerelo (2021) referem esta espécie da Beira Alta.

***Lesteva (Lesteva) villardi* Mulsant & Rey, 1880**

Novos dados: Beira Alta, Guarda, Guarda, jardim público, 10-VI-1971, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para a Península Ibérica.

***Lesteva (Lestevidia) sicula heeri* Fauvel, 1871**

Shavrin & Zanetti (2021) assinalam-na de Algarve, Serra Monchique, E. Monchique, 37°19'N 8°31'W, 530 m s.n.m., 10-IV-2002, 1 ♀, leg. Meybohm; Estremadura, Lisboa, Serra de Sintra, 25-V-1992, 4 ♂♂ e 1 ♀, leg. P. Wunderle. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2021) dão as mesmas localidades.

Genus *Olophrum* Erichson, 1839***Olophrum fuscum* (Gravenhorst, 1806)**

Barros (1924) refere-a de S. Martinho de Anta. Não assinalada para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) referem-na de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Alijó, Favaios, 9-VI-1970, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

***Olophrum piceum* (Gyllenhal, 1810)**

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Sabrosa, Sabrosa, 3-V-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para Portugal.

Genus *Philorinum* Kraatz, 1857***Philorinum sordidum* (Stephens, 1834)**

Barros (1924) refere-a de S. Martinho de Anta. Ferreira (1962) assinala-a de Portugal sem localidade. Herman (2001) menciona-a para Portugal. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) referem esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Beira Baixa.

Tribo Coryphiini Jacobson, 1908**Subtribo Boreaphilina Zerche, 1990****Genus *Boreaphilus* C.R. Sahlberg, 1832*****Boreaphilus gadarramus* Sharp, 1873**

Zerche (1990, 1993b) refere-a de Guarda. Herman (2001) assinala-a para Portugal. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) referem esta espécie da Beira Alta.

***Boreaphilus velox* (Heer, 1841)**

Barros (1926) menciona dois exemplares de S. Martinho de Anta. Zerche (1993a) dá esta espécie de Douro Litoral e do Algarve. Gamarra & Outerelo (2008, 2021) assinalam-na de Trás-os-Montes e Alto Douro, Douro Litoral e Algarve. Referida para Portugal no catálogo de Schülke & Smetana (2015).

Subtribo Coryphiina Jakobson, 1908**Genus *Coryphium* Stephens, 1834*****Coryphium angusticolle* Stephens, 1834**

Barros (1926) refere-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1943) cita Barros. Assinalada no catálogo

paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Referida por Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Tribo Eusphalerini Hatch, 1957

Género *Eusphalerum* Kraatz, 1857

***Eusphalerum atrum* (Heer, 1839)**

Oliveira (1893) refere-a como presente na Guarda, como *Anthobium atrum*. Fuente (1921) e Seabra (1943) citam Oliveira. Ferreira (1962) refere-a, sem localidade, como *Anthobium atrum*. O mesmo, Horion (1963), de Guarda. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) referem-na da Beira Alta.

***Eusphalerum hispanicum* (Brisout, 1866)**

Scheerpeltz (1960) menciona-a do Gerês, Leonte, 1/06/1959 (2 ♂♂ e 2 ♀♀) e da Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 4/6-VI-1959 (4 ♂♂). Referida por Herman (2001) como existindo em Portugal. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Beira Baixa.

***Eusphalerum lindbergi* (Bernhauer, 1931)**

Scheerpeltz (1960) assinala-a do Gerês, Leonte, 1/06/1959 (3 ♂♂ e 4 ♀♀) e da Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 4/6-VI-1959 (3 ♂♂ e 1 ♀). Herman (2001) dá-a para Portugal. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) assinalam esta espécie do Minho e Beira Alta, mas referem que o registo prévio da Serra da Estrela se pode referir a *E. obsoletum*, comentário que concorda com o que diz Zanetti (1991). O assunto poderá ser resolvido depois de uma maior prospeção por exemplares nas duas regiões.

***Eusphalerum luteicorne* (Erichson, 1840)**

Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na da Beira Litoral.

***Eusphalerum luteum* (Marsham, 1802)**

Novos dados: Minho, Viana do Castelo, Melgaço, Cristóval, 19-VII-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para Portugal.

***Eusphalerum minutum* (Fabricius, 1792)**

Novos dados: Beira Alta, Viseu, Viseu, Santos Evos, 5-IV-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015), mas provavelmente pelo vago registo como presente na Península Ibérica de Horion (1963). Gamarra & Outerelelo (2021) não conhecem dados prévios portugueses, pelo que a espécie é aqui assinalada como nova para Portugal.

***Eusphalerum nigriceps* Fauvel, 1871**

Oliveira (1893) referencia-a de Guarda, como *Anthophagus nigriceps*. Fuente (1921) cita Oliveira. Ferreira (1962) refere-a de Portugal como *Anthobium nigriceps*, sem localidade. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na da Beira Alta.

***Eusphalerum obsoletum* (Erichson, 1840)**

Erichson (1840) cita-a de Portugal. Oliveira (1893) e Fuente (1921) citam Erichson, ambos como *Anthobium obsoletum*. Seabra (1943) cita Oliveira. Ferreira (1962) assinala-a de Portugal, sem localidade, como *Anthobium obsoletum*. Assinalada de Portugal por Herman (2001). Assinalada para Portugal por Schülke & Smetana (2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) citam esta espécie da Beira Litoral, o que pode ser um erro, pois Zanetti (1991) refere-a de S. Martinho.

***Eusphalerum obtusicolle* (Fauvel, 1876)**

= *Anthobium fraternum* Luze, 1910: 231
= *Anthobium improvisum* Luze, 1911: 130

Barros (1926) assinala *Anthobium fraternum* Luze, 1910 e *Anthobium improvisum* Luze, 1911, sinónimos de *E. obsoletum*, de S. Martinho de Anta e Penamaior. Scheerpeltz (1960) dá-a da Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 4/6-VI-1959 (1 ♂ e 2 ♀♀). Ferreira (1962) também assinala as duas espécies sem localidade, sem ter assinalado a sinonímia. É referida de Portugal por Herman (2001). Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2021) assinalam esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro, Douro Litoral e Beira Alta.

***Eusphalerum primulae* (Stephens, 1834)**

Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) citam esta espécie de Portugal com interrogação.

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Bragança, Bragança, Castro de Avelãs, 25-VII-1972, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Confirmada para Portugal.

***Eusphalerum scribae* (Schaufuss, 1862)**

Boeiro *et al.* (2001) assinalam esta espécie da Serra do Gerês, 1 ex., 6-V-1980. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) citam esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Sabrosa, Passos, 15-V-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

***Eusphalerum torquatum* (Marsham, 1802)**

= *Anthobium puncticeps* Luze, 1910: 243

Oliveira (1893) assinala-a da Guarda, como *Anthobium torquatum*. Fuente (1921) cita Oliveira. Scheerpeltz (1960) refere esta espécie da Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 4/6-VI-1959 (5 ♂♂ e 4 ♀♀), como *Anthobium (Eusphalerum) puncticeps* Luze. Ferreira (1962) assinala-a, sem localidade, como *Anthobium torquatum*, bem como Horion (1963). Assinalada de Portugal por Herman (2001). Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) citam esta espécie da Beira Alta.

Tribo Hadrognathini Portevin, 1929**Género *Hadrognathus* Schaum, 1852*****Hadrognathus cantabricus* Scheerpeltz, 1933**

Zerche (1991) assinala-a de Braga, Serra do Gerês, Caldas ("Laldas"), 1883, col. Oliveira, ex. coll. Scheerpeltz, ♀ (Wien); Gerês/Portugal, Bang Haas, coll. Bernhauer, ♂ (Chicago); Porto, Serra do Marão, 9-VI-1966, leg. Besuchet, 4 ♂♂, 2 ♀♀ (Genf. Eberswalde); Vila Real, Arrabães, 600 m, 27-

VII-1981, leg. Löbl, 3 ♂♂, 6 ♀♀ (Genf, Eberswalde). Herman (2001) menciona-a no seu catálogo para Portugal. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na do Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro.

***Hadrognathus longipalpis* (Mulsant & Rey, 1851)**

Fuente (1921) refere-a da coleção Oliveira como existindo em Portugal. Seabra (1942) refere-a da Serra do Gerês. Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão esta espécie do Minho. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015).

Tribo Omaliini MacLeay, 1825

Género *Acrolocha* Thomson, 1858

***Acrolocha minuta* Olivier, 1795**

Novos dados: Beira Alta, Guarda, Gouveia, Mangualde da Serra, 15-VII-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Género e espécie novos para Portugal.

Género *Dialycera* Ganglbauer, 1895

***Dialycera distincticornis* (Baudi, 1870)**

Barros (1926) cita-a de S. Martinho de Anta. Não citada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) citam esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Género *Dropephylla* Mulsant & Rey, 1880

***Dropephylla devillei* (Bernhauer, 1902)**

Jászay & Hlaváč (2006) dão-na de Pelinos (Ribatejo). Thayer *et al.* (2007) indicam que a referência prévia como Lusitania, deve ser emendada para Portugal, na distribuição da espécie. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2021) assinalam esta espécie do Ribatejo.

***Dropephylla vilis* (Erichson, 1840)**

Barros (1924) refere-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1943) cita Barros. Jászay & Hlaváč (2006) dão esta espécie de Portugal, sem localidade. Ferreira (2021) refere 2 ex., da coleção do Padre Ramiro Neves, 1 sem localidade e o outro com o n.º 136. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2021) mencionam esta espécie da Beira Litoral.

Novos dados: Douro Litoral, Porto, Paços de Ferreira, Penamaior, 10-IV-1969, 3 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Género *Omalium* Gravenhorst, 1802

***Omalium allardii* Fairmaire & Brisout, 1859**

Horion (1963) refere-a de Porto. Assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Referida por Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) do Douro Litoral.

***Omalium asturicum* Fauvel, 1900**

Barros (1924) cita-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1943) cita Barros. Ferreira (1962) refere-a para Portugal, sem localidade. Não está referenciada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Também assinalada de Trás-os-Montes e Alto Douro por Gamarra & Outerelo (2008, 2021).

***Omalium caesum* Gravenhorst, 1806**

Oliveira (1893) assinala-a da Serra de Rebordãos. Fuente (1921) cita Oliveira. Ferreira (1962) dá-a de Portugal, sem localidade. Gamarra & Outerelo (2008, 2021) citam-na de Trás-os-Montes e Alto Douro. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015).

***Omalium excavatum* Stephens, 1834**

Quedenfeldt (1884) assinala-a da Serra da Estrela. Fuente (1921) cita Quedenfeldt e a coleção de Oliveira, sem localidade. Barros (1926) refere-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1942) refere-a da Serra do Gerês e da Serra da Estrela. Scheerpeltz (1960) dá-a da Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 4/6-VI-1959 (1 ♂ e 2 ♀♀). Ferreira (1962) assinala-a de Portugal, sem localidade. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2021) dão esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Beira Alta.

Novos dados: *Beira Alta*, Guarda, Manteigas, Serra da Estrela, 5-VI-1971, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC). *Guarda*, Serra da Estrela, Penhas da Saúde, 5-VI-1971, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

***Omalium rivulare* (Paykull, 1789)**

Oliveira (1893) refere-a de Espinho e Leça. Fuente (1921) cita Oliveira. Ferreira (1962) dá-a, sem localidade, de Portugal. Boieiro *et al.* (2001) assinalam esta espécie da Serra do Gerês, 2 ex., 4-III-1981 e 2 ex., 1-XI-1984. Está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelo (2008, 2021) referem-na de Trás-os-Montes e Alto Douro, Douro Litoral e Beira Litoral.

Novos dados: *Minho*, Braga, Vieira do Minho, Serra do Gerês, 10-IV-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC). *Douro Litoral*, Porto, Porto, jardim público, 10-VI-1968, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); *Porto*, Paços de Ferreira, Penamaior, 11 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); *Porto*, Santo Tirso, Monte Córdova, 2-VII-1969, 3 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC). *Beira Alta*, Viseu, Viseu, Povolide, 2-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); *Viseu*, Viseu, Santos Evos, 2-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC). *Beira Litoral*, Aveiro, Mealhada, Bussaco, 12-VI-1961, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); *Coimbra*, Coimbra, Choupal, 5-VII-1966, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Género *Phloeonomus* Heer, 1839***Phloeonomus (Phloeonomus) pusillus* (Gravenhorst, 1806)**

Barros (1926) assinala-a de S. Martinho de Anta. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Citada de Trás-os-Montes e Alto Douro por Gamarra & Outerelo (2008, 2021).

Género *Phyllodrepa* Thomson, 1859***Phyllodrepa floralis* (Paykull, 1789)**

Barros (1924) dá-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1943) cita Barros. Coiffait (1963) dá esta espécie de Trás-os-Montes e Alto Douro. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal

(Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na também de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Sabrosa, Passos, 15-V-1967, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Phyllodrepa puberula Bernhauer, 1903

Barros (1926) dá esta espécie de S. Martinho de Anta como muito rara. Não está assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Gamarra & Outerelelo (2008, 2021) dão-na de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Género *Xylodromus* Heer, 1839

Xylodromus affinis (Gerhardt, 1877)

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Alijó, Favaios, 19-VI-1970, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para Portugal.

Xylodromus concinnus (Marsham, 1802)

Barros (1924) refere-a de S. Martinho de Anta. Seabra (1943) cita Barros. Ferreira (2021) refere a colecção do Padre Ramiro Neves com 6 ex. de Barroselas, 2 ex. de Penamaior, e 1 ex. com o n.º 12 e outro com o n.º 30. Está referida no recente catálogo paleártico como presente em Portugal (Schülke & Smetana, 2015). Assinalada do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro e Douro Litoral por Gamarra & Outerelelo (2008, 2021).

Novos dados: Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Sabrosa, S. Martinho de Anta, 2-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC). Douro Litoral, Porto, Paços de Ferreira, Penamaior, 10-V-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); Penamaior, 12-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC); Santo Tirso, Monte Córdova, 8-IX-1969, 2 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Xylodromus depressus (Gravenhorst, 1802)

Erroneamente assinalada no catálogo paleártico para Portugal (Schülke & Smetana, 2015), provavelmente pelo vago registo de Horion (1963), que regista a espécie como presente no norte da Península Ibérica.

Novos dados: Douro Litoral, Porto, Paços de Ferreira, Penamaior, 20-VI-1969, 1 ex., leg. R.N. Ferreira (RNFC).

Assinalada como nova para Portugal.

Agradecimentos

Quero agradecer à Comissão Editorial de AEGA a amabilidade com que sempre nos têm recebido e a todos os que, directamente ou não, nos têm ajudado nos trabalhos de campo durante as nossas visitas a Portugal. Também uma palavra de reconhecimento ao Dr. José Manuel Grosso-Silva (Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, Portugal), pela sua constante amabilidade, amizade e tempo dispensado nas provas de revisão.

Literatura citada

BARROS, J.M.C. 1924. Notas entomológicas. V. *Anais do Instituto de Zoologia da Universidade do Porto*, 1: 1-11.

- BARROS, J.M.C. 1926, Notas entomológicas. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* (série 1), **6**: 7-16.
- BOIEIRO, M., SERRANO, A.R.M. & AGUIAR, C.A.S. 2001 (1999). Contribuição para o conhecimento dos coleópteros estafilínídeos de Portugal (Coleoptera, Staphylinidae). *Boletim da Sociedade portuguesa de Entomologia, Suplemento*, **6**: 59-69.
- COIFFAIT, H. 1963. Voyage au Portugal du Dr. K. Lindberg. Résultats zoologiques. 4. Coléoptères cavernicoles. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais*, **9**(2): 90-98.
- ERICHSON, W.F. 1840. *Genera et species staphylinorum insectorum coleopterorum familiae. Accedunt tabulae aeneae quinque*. F.H. Morin. Berolini, viii + 954 pp. + 5 pls.
- FERREIRA, R.N. 1962. Contribuições para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. I - Estado actual do conhecimento dos estafilínídeos portugueses. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra*, **280**: 1-21.
- FERREIRA, R.N. 1970. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. V - Os Estafilínídeos da Pateira de Fermentelos. *Graellsia*, **25**: 195-200.
- FERREIRA, R.N. 2011. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. IV - Os micropeplíneos portugueses. *Boletim da Sociedade portuguesa de Entomologia*, **8**(11): 193-200.
- FERREIRA, R.N. 2020a. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. II - Os Euaestatíneos portugueses. *Arquivos Entomológicos*, **22**: 3-8.
- FERREIRA, R. N. 2020b. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. III - Os proteiníneos portugueses. *Arquivos Entomológicos*, **22**: 139-149.
- FERREIRA, R.N. 2021. Padre Ramiro dos Santos Ferreira Neves, o entomologista e a sua colecção esquecida de Staphylinidae (Coleoptera). *Arquivos Entomológicos*, **24**: 205-235.
- FUENTE, J.M. de la. 1921. Catálogo sistemático-geográfico de los coleópteros observados en la Península Ibérica, Pirineos propiamente dichos y Baleares. *Boletín de la Sociedad Entomológica de España*, **IV**(7-8): 118-121, 138-150.
- GAMARRA, P. & OUTERELO, R. 2008. Catálogo iberoblear de los Omaliinae (Coleoptera: Staphylinidae). *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa*, **43**: 211-231.
- GAMARRA, P. & OUTERELO, R. 2021. Tercera actualización. Catálogo iberoblear de los Omaliinae (Coleoptera: Staphylinidae). Disponível online em: http://bba.bioucm.es/cont/docs/RO_118.pdf
- HERMAN, L.H. 2001. Catalog of the Staphylinidae (Insecta: Coleoptera). 1758 to the end of the second millennium. I. Introduction, history, biographical sketches and Omaliine Group. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, **265**(1-7): vi + 4218 pp.
- HORION, A. 1963. *Faunistik der Mitteleuropäischen Käfer. Band IX: Staphylinidae. 1. Teil. Micropeplinae bis Euaesthetinae*. A. Feyel, Überlingen-Bodensee. xii + 1-412.
- JÁSZAY, T. & HLAVÁČ, P. 2006. A revision of the Palaearctic species of the genus *Dropephylla* (Coleoptera: Staphylinidae: Omaliinae). *Entomological Problems*, **36**(1): 31-62.
- KOCH, C. 1934. Systematische und zoogeographische Vorstudien zu einer Monographie der Staphylinidengattung *Anthophagus* Gravh. (Col.). *Entomologische Zeitung Stettin*, **95**(2): 136-188.

- LAWRENCE, J.F. & NEWTON, A.F. Jr. 1982. Evolution and classification of beetles. *Annual Review of Ecology and Systematics*, **13**: 261-290.
- LOHSE, G.A. 1955. Zwei neue Lesteven aus dem Material der Zoologischen Sammlung des Bayrischen Staates in München (Col., Staph.). (Dritter Beitrag zur Kenntnis der Gattung *Lesteva* Latr.). *Mitteilungen der Münchner Entomologischen Gesellschaft*, **44/45**: 512-515.
- LUZE, G. 1905. Revision der paläarktischen Arten der Staphyliniden-Gattung *Lathrimaeum* Er. *Verhandlungen der Kaiserlich-Königlichen Zoologisch-botanischen Gesellschaft in Wien*, **55**: 53-69.
- OLIVEIRA, M.P. 1893. *Catalogue des insectes du Portugal. Coléoptères*. Coimbra, 393 pp.
- OLIVEIRA, M.P. 1899. *Catalogue des Coléoptères du Portugal de la collection du Dr. M. Paulino de Oliveira*. Imprensa Academica. Coimbra, 93 pp.
- QUEDENFELDT, G. 1884. Beiträge zur Kenntniss der Staphylinen-Fauna von Süd-Spain, Portugal und Marokko. *Berliner Entomologische Zeitschrift*, **28**: 351-379.
- SCHEERPELTZ, O. 1960. Die von Prof. Dr. Håkan Lindberg während seiner 1959 nach Portugal unternommenen Studienreise auf gesammelten Staphyliniden (Col.). (106. Beitrag zur Kenntnis der paläarktischen Staphyliniden). *Notulae Entomologicae*, **40**: 132-139.
- SCHÜLKE, M. & SMETANA, A. 2015. Subfamily Omaliinae MacLeay, 1825, pp. 304-352. In: Löbl, I. & Löbl, D. (eds). *Catalogue of Palearctic Coleoptera. Hydrophiloidea- Staphylinoidea*. Revised and updated edition. Vols. 2/1 & 2/2. Brill, Leiden & Boston: i-xxv + 1-1702.
- SEABRA, A.F. 1942. Aditamento ao Catálogo dos Coleópteros de Portugal, do Dr. Manuel Paulino de Oliveira. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra*, **136**: 1-33.
- SEABRA, A.F. 1943. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra*, **141**: 21-151.
- SHAVRIN, A. & ZANETTI, A. 2021. Review of the genus *Lesteva* Latreille, 1797 (Coleoptera: Staphylinidae: Omaliinae: Anthophagini) of the Iberian Peninsula. *Zootaxa*, **4966**(4): 401-427.
- THAYER, M.K., JÁSZAY, T. & HLAVÁČ, P. 2007. Clarifications of and corrections to "A revision of the Palearctic species of the genus *Dropephylla* (Coleoptera: Staphylinidae: Omaliinae)". *Entomological Problems*, **37**(1-2): 59-62.
- ZANETTI, A. 1991. Contributo alla conoscenza degli *Eusphalerum* Kr. del Nordafrica (Coleoptera Staphylinidae Omaliinae). *Bollettino della Società entomologica italiana*, **123**(1): 21-31.
- ZERCHE, L. 1990. *Monographie der paläarktischen Coryphiini (Coleoptera, Staphylinidae)*. Deutsche Akademie der Landwirtschaftswissenschaften. Berlin, 413 pp.
- ZERCHE, L. 1991. Revision der tribus Hadrognathini (Coleoptera, Staphylinidae). *Revue suisse de Zoologie*, **98**(2): 365-388.
- ZERCHE, L. 1993a. Die Gattung *Boreaphilus* C.R. Sahlberg, 1832 (Coleoptera, Staphylinidae). *Verhandlungen des Westdeutschen Entomologentag Düsseldorf*, **1991**: 39-45.
- ZERCHE, L. 1993b. Monographie der paläarktischen Coryphiini (Coleoptera, Staphylinidae, Omaliinae) Supplementum 1. *Beiträge zur Entomologie*, **43**(2): 319-374.

Anexo I. - Catálogo das espécies da família Omaliinae da fauna portuguesa.

CATÁLOGO DOS OMALIINAE DE PORTUGAL

Família STAPHYLINIDAE Latreille, 1802

Subfamília OMALIINAE MacLeay, 1825

Tribo ANTHOPHAGINI Thomson, 1859

Género *Amphichroum* Kraatz, 1857

Amphichroum canaliculatum (Erichson, 1840)

Lathrimaem canaliculatum Erichson, 1840: 871

Género *Anthobium* Leach, 1819

Subgénero *Anthobium* Leach, 1819

Anthobium atrocephalum (Gyllenhal, 1827)

Omalium atrocephalum Gyllenhal, 1827: 463

Anthobium melanocephalum (Illiger, 1794)

Silpha melanocephala Illiger, 1794: 596

Anthobium unicolor (Marsham, 1802)

Silpha unicolor Marsham, 1802: 127

Género *Anthophagus* Gravenhorst, 1802

Subgénero *Anthophagus* Gravenhorst, 1802

Anthophagus bicornis (Block, 1799)

Staphylinus bicornis Block, 1799: 118

Subgénero *Dimorphoschelus* Blackwelder, 1952

Anthophagus alpestris alpestris Heer, 1839

Anthophagus alpestris Heer, 1839: 196

Anthophagus angusticollis angusticollis (Mannerheim, 1830)

Lesteva angusticollis Mannerheim, 1830: 56

Subgénero *Phaganthus* Mulsant & Rey, 1880

Anthophagus caraboides caraboides (Linnaeus, 1758)

Staphylinus caraboides Linnaeus, 1758: 422

Anthophagus praeustus Müller, 1821

Anthophagus praeustus Müller, 1821: 228

Género *Arpedium* Erichson, 1839

Arpedium quadrum (Gravenhorst, 1806)

Omalium quadrum Gravenhorst, 1806: 213

Género *Lesteva* Latreille, 1797

Subgénero *Lesteva* Latreille, 1797

Lesteva fontinalis Kiesenwetter, 1850

Lesteva fontinalis Kiesenwetter, 1850: 222

Lesteva hanseni Lohse, 1953

Lesteva hanseni Lohse, 1953: 588

Lesteva longoelytrata (Goeze, 1777)

Staphylinus longoelytratus Goeze, 1777: 729

Lesteva lusitana Lohse, 1955

Lesteva lusitana Lohse, 1955: 513

Lesteva monticola Kiesenwetter, 1847

Lesteva monticola Kiesenwetter, 1847: 77

***Lesteva osellai* Zanetti & Shavrin, 2021**

Lesteva osellai Zanetti & Shavrin, 2021: 419

***Lesteva pubescens* Mannerheim, 1830**

Lesteva pubescens Mannerheim, 1830: 57

***Lesteva villardi* Mulsant & Rey, 1880**

Lesteva villardi Mulsant & Rey, 1880: 413

Subgénero *Lestevidia* Jeannel & Jarrige, 1949

***Lesteva sicula heeri* Fauvel, 1871**

Lesteva heeri Fauvel, 1871: 132

Género *Olophrum* Erichson, 1839

***Olophrum fuscum* (Gravenhorst, 1806)**

Omalium fuscum Gravenhorst, 1806: 211

***Olophrum piceum* (Gyllenhal, 1810)**

Omalium piceum Gyllenhal, 1810: 200

Género *Philorinum* Kraatz, 1857

***Philorinum sordidum* (Stephens, 1834)**

Omalium sordidum Stephens, 1834: 349

Tribo CORYPHIINI Jakobson, 1908

Subtribo BOREAPHILINA Zerche, 1990

Género *Boreaphilus* C.R. Sahlberg, 1832

***Boreaphilus gadarranus* Sharp, 1873**

Boreaphilus gadarramus Sharp, 1873: 266

***Boreaphilus velox* (Heer, 1841)**

Chevrieria velox Heer, 1841: 188

Subtribo CORYPHIINA Jakobson, 1908

Género *Coryphium* Stephens, 1834

***Coryphium angusticolle* Stephens, 1834**

Coryphium angusticolle Stephens, 1834: 344

Tribo EUSPHALERINI Hatch, 1957

Género *Eusphalerum* Kraatz, 1857

***Eusphalerum atrum* (Heer, 1839)**

Omalium atrum Heer, 1839: 178

***Eusphalerum hispanicum* (Brisout, 1866)**

Anthobium hispanicum Brisout, 1866: 362

***Eusphalerum lindbergi* (Bernhauer, 1931)**

Anthobium lindbergi Bernhauer, 1931: 7

***Eusphalerum luteicorne* (Erichson, 1840)**

Anthobium luteicorne Erichson, 1840: 897

***Eusphalerum luteum* Marsham, 1802**

Silpha lutea Marsham, 1802: 128

***Eusphalerum minutum* (Fabricius, 1792)**

Silpha minuta Fabricius, 1792: 254

***Eusphalerum nigriceps* Fauvel, 1871**

Eusphalerum nigriceps Fauvel, 1871: 67

***Eusphalerum obsoletum* (Erichson, 1840)**

Anthobium obsoletum Erichson, 1840: 892

***Eusphalerum obtusicolle* (Fauvel, 1876)**

Anthobium obtusicolle Fauvel, 1876: 48

***Eusphalerum primulae* (Stephens, 1834)**

Omalium primulae Stephens, 1834: 356

***Eusphalerum scribae* (Schaufuss, 1862)**

Anthobium scribae Schaufuss, 1862: 147

***Eusphalerum torquatum* (Marsham, 1802)**

Silpha torquata Marsham, 1802: 127

Tribo HADROGNATHINI Portevin, 1929

Género *Hadrognathus* Schaum, 1852

***Hadrognathus cantabricus* Scheerpeltz, 1933**

Hadrognathus cantabricus Scheerpeltz, 1933: 9

***Hadrognathus longipalpis* (Mulsant & Rey, 1851)**

Eugnathus longipalpis Mulsant & Rey, 1851: 143

Tribo OMALIINI MacLeay, 1825

Género *Acrolocha* Thomson, 1858

***Acrolocha minuta* Olivier, 1795**

Staphylinus minutus Olivier, 1795: [42]: 38

Género *Dialycera* Ganglbauer, 1895

***Dialycera distincticornis* (Baudi, 1870)**

Omalium distincticornis (Baudi, 1870): 402

Género *Dropephylla* Mulsant & Rey, 1880

***Dropephylla devillei* (Bernhauer, 1902)**

Phyllodrepa devillei Bernhauer, 1902: 705

***Dropephylla vilis* (Erichson, 1840)**

Omalium vilis Erichson, 1840: 882

Género *Omalium* Gravenhorst, 1802

***Omalium allardii* Fairmaire & Brisout, 1859**

Omalium allardii Fairmaire & Brisout, 1859: 44

***Omalium asturicum* Fauvel, 1900**

Omalium asturicum Fauvel, 1900: 221

***Omalium caesum* Gravenhorst, 1806**

Omalium caesum Gravenhorst, 1806: 209

***Omalium excavatum* Stephens, 1834**

Omalium excavatum Stephens, 1834: 355

***Omalium rivulare* (Paykull, 1789)**

Staphylinus rivulare (Paykull, 1789): 65

Género *Phloeonomus* Heer, 1830

Subgénero *Phloeonomus* Heer, 1839

***Phloeonomus pusillus* (Gravenhorst, 1806)**

Omalium pusillum (Gravenhorst, 1806): 205

Género *Phyllodrepa* Thomson, 1859

***Phyllodrepa floralis* (Paykull, 1789)**

Staphylinus floralis Paykull, 1789: 67

***Phyllodrepa puberula* Bernhauer, 1903**

Phyllodrepa puberula Bernhauer, 1903: 191

Género *Xylodromus* Heer, 1839

***Xylodromus affinis* (Gerhardt, 1877)**

Omalium affinis Gerhardt, 1877: 32

***Xylodromus concinnus* (Marsham, 1802)**

Staphylinus concinnus Marsham, 1802: 510

***Xylodromus depressus* Gravenhorst, 1802**

Omalium depressus Gravenhorst, 1802: 113

Anexo II. - Literatura com as descrições originais das espécies.

BAUDI, F. 1870. Coleopterorum messis in insula Cypro et Asia minore ab Eugenio Truqui congregatae recensio: de Europaeis notis quibusdam additis. *Berliner Entomologische Zeitschrift*, **13**: 369-418.

BERNHAEUER, M. 1902. Elfte Folge neuer Staphyliniden der paläarktischen Fauna, nebst bemerkungen. *Verhandlungen der Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien*, **52**: 695-705.

BERNHAEUER, M. 1903. Neue Staphyliniden der paläarktischen Fauna. *Münchner Koleopterologische Zeitschrift*, **1**: 186-192.

BERNHAEUER, M. 1931. [*Eusphalerum lindbergi*]. In: Lindberg, H. *Inventa entomologica itineris Hispanici et Maroccani, quod a 1926 fecerunt Harald et Hakan Lindberg. VII. Staphylinidae. Societas Scientiarum Fennica, Commentationes Biologicae*, **3**(12): 1-29.

BLOCK, P.L.H. von. 1799. *Verzeichniss der merkwürdigsten Insecten welche im Plauischen Grunde gefunden werden*, pp. 95-120 + 4 pls. In: *Der Plauische Grund bei Dresden, mit Hinsicht auf Naturgeschichte und schöne Gartenkunst. Herausgegeben von W.G. Becker. Mit fünf und zwanzig Kupferblättern. Zweiter Teil. Stiebnerianis. Norimbergae*, 120 + [1] pp. + 8 pls.

BRISOUT, C. 1866. Coléoptères nouveaux trouvés en Espagne, pendant l'excursion de la Société en 1865. *Annales de la Société Entomologique de France*, (4)**6**: 355-426.

ERICHSON, W.F. 1840. *Genera et species staphylinorum insectorum coleopterorum familiae. Accedunt tabulae aeneae quinque*. F.H. Morin. Berolini, viii + 954 pp. + 5 pls.

FABRICIUS, J.C. 1792. *Entomologia systematica emendata et aucta. Secundum classes, ordines, genera, species adjunctis synonymis, locis, observationibus, descriptionibus. Tom. I. [Pars I]*. Christ. Gottl. Proft. Hafniae, xx + 330 pp.

FAIRMAIRE, L. & BRISOUT, C. 1859. [*Omalium allardii*]. In: Fairmaire, L. *Miscellanea entomologica. Troisième partie. Annales de la Société Entomologique de France*, (3)**7**: 21-64.

FAUVEL, A. 1871. *Faune Gallo-Rhénane ou descriptions des insectes qui habitent la France, la Belgique, la Hollande, le Luxembourg, les provinces Rhénanes et la Valais avec tableaux synoptiques et planches gravées. Bulletin de la Société Linnéenne de Normandie*, (2)**5** [1869-70]: 27-192.

FAUVEL, A. 1876. *Faune Gallo-Rhénane ou descriptions des insectes qui habitent la France, la Belgique, la Hollande, le Luxembourg, les provinces Rhénanes et la Valais avec tableaux synoptiques et planches gravées. 3^e supplément aux staphylinides. Tome 3. Livraison 6. Le Blanc-Handel. Caen*, pp. 47-82.

- FAUVEL, A. 1900. Staphylinides paléarctiques nouveaux. *Revue d'Entomologie*, **19**(11/12): 218-253.
- GERHARDT, J. 1877. *Omalius affine* n. sp. *Zeitschrift für Entomologie* (Breslau) (N.F.), **6**: 32-33.
- GOEZE, J.A.E. 1777. *Entomologische Beyträge zu des Ritter Linné zwölften Ausgabe des Natursystems. Erster Theil*. Weidmann. Leipzig, xvi + 736 pp.
- GRAVENHORST, J.L.C. 1802. *Coleoptera Microptera Brunsvicensia nec non exoticorum quotquot exstant in collectionibus entomologorum Brunsvicensium in genera familias et species distribuit*. Carolus Reichard. Brunsvigae, lxvi + 206 pp. + [1].
- GRAVENHORST, J.L.C. 1806. *Monographia Coleopterorum Micropterorum*. Henricus Dieterich. Gottingae, 236 + [12] pp.
- GYLLENHAL, L. 1810. *Insecta Svecica descripta. Classis I. Coleoptera sive Eleuterata. Tomi I. Pars II*. L.J. Leverentz. Scaris, xix + [1] + 660 pp.
- GYLLENHAL, L. 1827. *Insecta Svecica descripta. Classis I. Coleoptera sive Eleuterata. Tom. I. Pars IV. Cum appendice ad partes priores*. Friedericum Fleischer. Lipsiae, viii + [2] + 761 + [1].
- HEER, O. 1839. *Fasciculus secundus*, pp. 145-360. In: *Fauna Coleopterorum Helvetica. Pars I. Orellii, Fuesslini et Sociorum*. Turici, xii + 652 pp.
- HEER, O. 1841. *Fasciculus tertius et ultimus*, pp. 361-652. In: *Fauna Coleopterorum Helvetica. Pars I. Orellii, Fuesslini et Sociorum*. Turici, xii + 652 pp.
- ILLIGER, J.C.W. 1794. Beschreibung einiger neuen Käferarten aus der Sammlung des Herrn Professors Hellwig in Braunschweig, *Neuestes Magazin für die Liebhaber der Entomologie*, **1**(5): 593-620.
- KIESENWETTER, E.A.H. von. 1847. [*Lesteva monticola*]. In: Kiesenwetter, H. von & Märkel, F. Eine entomologische Excursion im Riesengebirge im Juli 1846. *Entomologische Zeitung*, Stettin, **8**(3): 73-87.
- KIESENWETTER, E.A.H. von. 1850. Funfzig Diagnosen unbeschriebener oder wenig bekannter europäischer Käfer. *Entomologische Zeitung*, Stettin, **11**(7): 217-225.
- LINNAEUS, C. 1758. *Systema naturae per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis. Tomus I. Editio decima, reformata*. Laurentii Salvii. Holmiae, [iv] + 823 + [1] pp.
- LOHSE, G.A. 1953. Eine neue *Lesteva* des nördlichen Mitteleuropa. *Entomologische Mitteilungen*, **26**(7): 587-590.
- LOHSE, G.A. 1955. Zwei neue *Lesteva* aus dem Material der Zoologischen Sammlung des Bayerischen Staates in München (Col., Staph.). (Dritter Beitrag zur Kenntnis der Gattung *Lesteva* Latr.). *Mitteilungen der Münchner Entomologischen Gesellschaft*, **44/45**: 512-515.
- LUZE, G. 1910. Neue paläarktische Arten der Staphyliniden-Gattung *Anthobium*. *Verhandlungen der Kaiserlich-Königlichen Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien*, **60**: 226-245.
- LUZE, G. 1911. Bemerkungen zur Staphylinidenstudie des Herrn Jatzentkovsky. *Verhandlungen der Kaiserlich-Königlichen Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien*, **61**: 129-130.
- MANNERHEIM, C.G. von. 1830. *Précis d'un nouvel arrangement de la famille des brachélytres de l'ordre des insectes coléoptères*. St. Petersburg. 87 pp.

MARSHAM, T. 1802. *Entomologia Britannica, sistens insecta Britanniae indigena, secundum methodum Linnaeanam disposita. Tomus I. Coleoptera.* Wilks et Taylor. Londini, xxxi + 547 + [1] pp.

MÜLLER, P.W.J. 1821. III. Neue Insekten. *Magazin der Entomologie*, **4**: 184-230.

MULSANT, E. & REY, C. 1851. Description d'un coléoptère inédit constituant un genre nouveau dans la tribu des Brachélytres. *Mémoires de l'Académie Nationale des Sciences, Belles-Lettres et Arts de Lyon, Section de Sciences (nouvelle série)*, **1**: 141-144. [Também publicado em 1852 com o mesmo título em *Opuscles Entomologiques*, **1**: 1-4.]

MULSANT, E. & REY, C. 1880. Histoire naturelle des Coléoptères de France. Tribu des brévipennes. Onzième famille: Omaliens. Douzième famille: Pholidiens. *Annales de la Société Linnéenne de Lyon*, (2)**27**: 1-430.

OLIVIER, G.A. 1795. *Entomologie, ou histoire naturelle des insectes, avec leurs caractères génériques et spécifiques, leur descriptions, leur synonymie, et leur figure enluminée. Coléoptères. Tome troisième.* Lanneau. Paris, [1] + [520] + xxviii pp.

PAYKULL, G. 1789. *Monographia Staphylinorum Svaciae.* Johann. Edman. Upsaliae, [8] + 81 + [1] pp.

SCHAUFUSS, L.W. 1862. [*Anthobium scribae*]. *Sitzungs-Berichte der Naturwissenschaftlichen Gesellschaft Isis zu Dresden*, [1862]: 145-147.

SCHEERPELTZ, O. 1933. Eine neue art der Gattung *Hadrognathus* Schaum (Col. Staphylinidae). (18. Beitrag zur Kenntnis der paläarktischen Staphyliniden). *Koleopterologische Rundschau*, **19**(1/2): 9-15.

SHARP, D. 1873. Descripciones de algunas especies nuevas de Coleópteros. *Anales de la Sociedad española de Historia Natural*, **1**[1872]: 259-271.

SHAVRIN, A. & ZANETTI, A. 2021. Review of the genus *Lesteva* Latreille, 1797 (Coleoptera: Staphylinidae: Omaliinae: Anthophagini) of the Iberian Peninsula. *Zootaxa*, **4966**(4): 401-427.

STEPHENS, J.F. 1834. [Part X, pp. 305-368]. In: *Illustrations of British entomology; or, a synopsis of indigenous insects: containing their generic and specific distinctions; with an account of their metamorphoses, times of appearance, localities, food, and economy, as far as practicable. Embellished with coloured figures of the rarer and more interesting species. Mandibulata. Vol. V.* Baldwin & Cradock. London, 447 + [1] pp. + pls. 24-27.